



## Nº 344 – Intercâmbio de germoplasma vegetal na Embrapa de 2019 a 2021

Jéssica Airisse Guimarães Sampaio<sup>1</sup>; Marcos Aparecido Gimenes<sup>1</sup>; Fernanda Alvares da Silva<sup>1</sup>; Norton Polo Benito<sup>1</sup>; Gladyes Bonato<sup>1</sup>; Antonieta Nassif Salomão<sup>1</sup>; Poliana Vieira Rodrigues Sales<sup>2</sup>; Naiara Creão da Costa<sup>2</sup>; Roberto Vieira de Carvalho<sup>2</sup>; Samuel Rezende Paiva<sup>1</sup>,  
<sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, <sup>2</sup>Embrapa Sede, Brasília-DF

### OBJETIVOS

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia sob designação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, é responsável pelo intercâmbio e pela quarentena dentro do Sistema Nacional de Pesquisa Agrícola. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento dos processos de intercâmbio vegetal (importação e exportação) finalizados no período de 2019 a 2021.

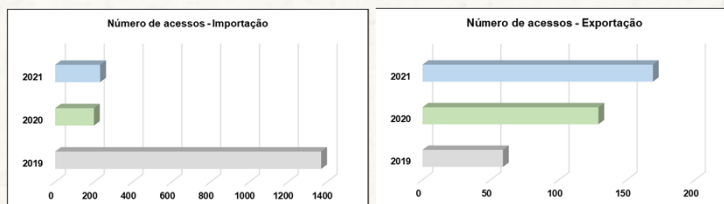
### MATERIAL E MÉTODOS

Foram conferidos os processos de importação/exportação de germoplasma de acordo com a conclusão dos seguintes documentos:

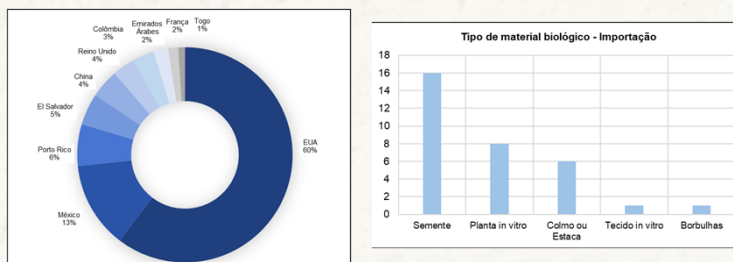
- Formulário Solicitação de Importação/Exportação;
- ATM assinado/ Declaração de não necessidade de ATM/ Projeto de Cooperação;
- Autorização de Importação/ Etiquetagem MAPA/ Órgão anuente de destino;
- Aceite da Estação Quarentenária;
- Laudo da Estação Quarentenária;
- Import Permit/ Outro;
- Proforma Invoice;
- Nota Fiscal de Exportação;
- GCIN.

### RESULTADOS

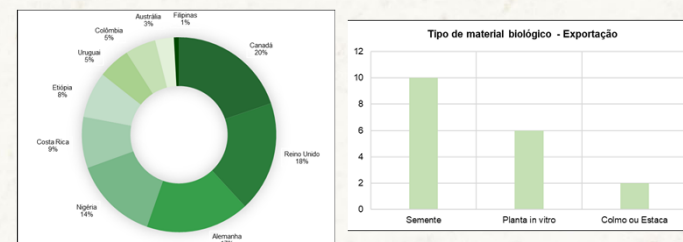
Foram movimentados 2.160 acessos pertencentes a 42 gêneros.



O germoplasma importado foi fornecido por 16 países, destacando-se Estados Unidos, México, Porto Rico e El Salvador. Os cinco gêneros com o maior número de acessos foram *Cenchrus* L., *Zea* L., *Gossypium* L., *Nicotiana* L., *Coffea* L.



O germoplasma exportado foi para 12 países, destacando-se Canadá, Reino Unido, Alemanha e Nigéria. Os cinco gêneros com maior número de acessos foram *Manihot* Mill., *Triticum* L., *Musa* L., *Oryza* L., *Hordeum* L.



### CONCLUSÃO

Os dados deste triênio indicaram uma redução no intercâmbio de germoplasma comparando-se aos anos anteriores. Isto se deve à pandemia do Covid-19, que resultou em aumento no tempo médio da finalização dos processos, períodos de quarentena/lockdown, ao fechamento de aeroportos em todo mundo e ao significativo aumento dos custos de traslado e agenciamento dos processos no país.